

# de Criador para Criador

Espaço Brasil Ornitológico para promover a troca de experiência entre criadores, dicas sobre ração, ninhos, acasalamentos, estórias cômicas ou fatos marcantes. Esse espaço é seu, use e abuse! Auxiliar o criador iniciante é um dever de todos nós!

## Melhorando a qualidade dos Periquitos

Venho aqui parabenizar nosso amigo e juiz o Sr. Emerson Prates, o qual vêm publicando inúmeros artigos em prol da melhoria do manejo da criação de periquitos.

Em publicação recente na última Brasil Ornitológico, nosso amigo dá uma importância muito interessante em dois itens, nós criadores devemos levar em consideração.

"... metade da qualidade dos periquitos entra pela boca".

"... a melhor atitude pra evitar doenças no plantel é a profilaxia e adquirir aves de criadores idôneos".

Os periquitos são pássaros de temperamento forte e não aceitam medicação via oral, ficando dias sem beber água que contenha medicamentos, por isso a importância da profilaxia.

Quanto à alimentação, não podemos dar somente painço e água, comum entre alguns criadores com

intuito de economia, mais ao mesmo tempo não conseguem reproduzir seu plantel, muito menos produzir campeões.

Amigo Emerson continue sua caminhada em razão de nosso hobby, a criação de periquitos.

Um forte abraço.

**Alessandro C.Corrêa  
SOSM - Santa Maria - RS**

## ○ Amor nos contagiou

Para seu lazer, em 1974, Lourido criava canários; aos dez anos de idade criava papa-capins; mais tarde, diversos pássaros silvestres. Sem nenhuma experiência de criador, ele não tinha conhecimento de associações, remédios, anilhas ou concursos - criava somente para seu lazer.

Com a profissão de Contador, seu tempo foi reduzido e, sem ter mais como cuidar, desistiu - mas tinha o sonho de um dia voltar a criar, pois sua paixão era grande e esse desafio também.

Era Primavera, tínhamos comprado um cão da raça Yorkshire. Eu estava encantada, mas sentia que faltava algo. Em outubro de 2005 Lourido resolve voltar a criar canários, desta vez com o firme propósito de se tornar um criador.

Lourido iniciou seu canaril em outubro de 2005, com apenas cinco casais, porque, embora moremos em um apartamento grande, eu não gostava do trabalho que eles davam.

Meu cachorrinho foi logo perdendo a sua casa, que ficava no quarto da secretária. Isto não foi legal, ele passou a sentir tanto ciúme que urinava em todos os cantos da casa.

E o amor de Lourido pelos canários foi aumentando... Comprou mais canários... Então perguntei: onde iria

colocá-los? No quarto da secretária já não existia mais espaço. Foi então que dei a triste idéia de colocar todos os canários no quarto de hóspedes.

Tivemos que tirar os carpetes, pois seria horrível para varrer o alpiste; colocamos piso, nossa! Parecia um sonho, eles tomavam uma parede inteira!

Logo começaram a se reproduzir, eram de quatro a cinco ovos em cada ninho, e o trabalho aumentando mais... O meu amor superou tudo, passei a me interessar, a cuidar dos filhotes, a fazer papinhas, a trocar a água, a colocar couve, a fazer farinhada e, logo-logo, anilhando a todos.

Eles já faziam parte das nossas vidas, e agora de todos os dois quartos de nossa casa.

Temos a ajuda de uma pessoa muito especial para nós, a Joalice Costa (Jô), nossa secretária, muito dedicada e também uma criadora em potencial: cria-os em sua casa, tendo hoje várias raças e cores.

Lourido vive buscando conhecimento, seu amor é infinito, logo contagiou a todos, tornando sócio até o meu pai, intitulando o canaril como "Canaril Lourido e China". No mês de junho de 2006 participou do seu

primeiro campeonato regional de canários.

Lourido também é sócio da S.O.S. - Sociedade Ornitológica do Salvador. Ele se emocionou quando, pela primeira vez, ganhou em 1º lugar com um Gloster e ficou em 4º lugar com um AG-OP-AM-MS-FM, sagrando-se em 2º lugar na classificação geral por criadores no segmento canários de porte no Campeonato realizado no Clube Recreativo Campo-mar.

Para dar seguimento à sua criação o estudo evidenciou-se fundamental. Temos que entender do DNA de cada um, para saber o grau de parentesco, pois um cruzamento perfeito depende desses fatores para futuros campeões. Vendo o desinteresse do seu sócio pelo conhecimento das raças, cores e porte, ele finda a sociedade. Hoje temos um pequeno plantel, onde demos um novo nome à nossa criação: "Canaril Lourido".

Ainda não sou mãe, caros amigos, mais adotei cerca de 400 canários.

Acordamos com o canto maravilhoso dessas aves que, hoje, são a alegria da nossa casa.

**Adriana França - esposa do  
associado SOS - Valmir Lourido**